

Título Feminismo e agroecologia são temas debatidos em encerramento de projeto de extensão

Veículo AU Online Seção NOTÍCIAS Data 09/12/2015 21:59:22

”

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 53.26 CM/COL - VALOR R\$ 1.065,20

O projeto de extensão da UFFS “Organização Produtiva de Mulheres e Promoção de Autonomia por Meio do Estímulo à Prática Agroecológica” promoveu, nesta quarta-feira (9), o encerramento de suas atividades trazendo para discussão os temas feminismo e agroecologia. A doutoranda em sociologia política, Karol Herrera, falou sobre “Feminismo e Agroecologia em Movimento” e questões referentes às lutas e resistências das mulheres no processo de construção da Agroecologia foram debatidas em um painel com representante do Movimento de Mulheres Camponesas (MMC), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf) e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Duas místicas também foram realizadas, na abertura e no encerramento do evento.

Segundo a coordenadora do projeto na UFFS – Campus Erechim, professora Naira Estela Roesler Mohr, há uma profunda articulação entre os dois conceitos debatidos durante o evento “porque ambos pressupõem uma transformação nas formas hegemônicas de relações - o feminismo nas relações sociais, uma vez que não é possível continuarmos reproduzindo relações históricas de opressão, e a Agroecologia nas relações com a natureza. Se faz necessário que repensem a relação entre o ser humano e a natureza”.



O projeto de extensão é desenvolvido em parceria entre a UFFS e a Diretoria de Políticas para as Mulheres Rurais do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a qual promoveu, ao longo do ano de 2015, ações formativas com mais de 400 agricultoras e dirigentes de organizações e movimentos sociais, como MST, MMC e Fetraf, além de profissionais técnicas de entidades prestadoras de assistência técnica e extensão rural dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Conforme Naira Roesler, a atividade de formação foi necessária para atender a expectativa das mulheres camponesas e agricultoras familiares que tem papel central no trabalho e na produção da vida. “Podemos perceber uma grande aproximação do tema do feminismo e da Agroecologia, pois ambos pressupõem o estabelecimento de novas relações humanas e produtivas. As mulheres historicamente são protagonistas no cuidado com a terra, no cultivo de alimentos diversificados, na preservação das espécies e na luta por direitos sociais, entretanto nem sempre tem essas atividades reconhecidas. O curso vem no intuito de debater e

problematizar os espaços de participação feminina, reconhecendo e dando visibilidade ao conjunto de ações que estas mulheres vem desenvolvendo e que podem contribuir cada vez mais com a perspectiva de formas mais

justas, solidárias e ecológicas”, destaca.



A formação das cursistas foi desenvolvida em seis módulos e tratou dos temas: Agricultura familiar e camponesa: as questões de gênero na organização da produção; Produção de autossustento, quintais produtivos na agricultura familiar e camponesa: o papel historicamente desempenhado pelas mulheres; Feminismo, Agroecologia e sustentabilidade; Plantas medicinais, aromáticas e alimentícias; Organização produtiva e economia feminista; e Acesso às políticas públicas pelas mulheres, com foco em políticas agrárias e agrícolas.

O projeto tem coordenação geral da professora Valdete Boni. Nos campi Erechim, Laranjeiras do Sul e Chapecó a coordenação é das professoras Naira Estela Roesler Mohr, Siomara Aparecida Marques e Tânia Mara De Bastiani, respectivamente.



- See more at: <http://auonline.com.br/web/noticia.php?id=16838|feminismo-e-agroecologia-sao-temas-debatidos-em-encerramento-de-projeto-de-extensao#sthash.HT3jr5tM.dpuf>